

028

**FUNGOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE
TAPIÁ (*Alchornea triplinervia* Sprengel) – EUPHORBIACEAE¹**

Suelen Santos Rego²

Álvaro Figueredo dos Santos³

Antonio Carlos de Souza Medeiros³

Daniela Cleide Azevedo de Abreu⁴

O tapiá (*Alchornea triplinervia*) é uma espécie arbórea que ocorre nas Florestas Ombrófila Densa, Ombrófila Mista, Estacional Semidecidual e Decidual. Suas folhas servem de alimento para o macaco bugio (*Alouatta fusca*) e seus frutos são procurados por aves e pelo macaco mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides*), sendo recomendada para a restauração de mata ciliar e áreas degradadas. Devido ao pouco conhecimento sobre a sanidade dessa espécie, desenvolveu-se este estudo que teve como objetivo detectar os fungos associados às suas sementes. Estas foram coletadas no município de Antonina – PR em setembro de 2001. As sementes encontram-se armazenadas no Laboratório de Análise de Sementes do Banco de Sementes Florestais – BASEMFLOR, da Embrapa Florestas, em câmara seca (10 °C e 25 % umidade relativa do ar). Para a realização do experimento foram utilizados dois métodos: papel filtro (PF) e batata-dextrose-ágar (BDA). No método de BDA foram utilizadas 200 sementes previamente desinfestadas com hipoclorito de sódio 1% por 1 minuto e, em seguida, lavadas em água destilada esterilizada. Em seguida, as sementes foram distribuídas nas placas de petri contendo BDA com espaçamento uniforme e suficiente para minimizar a contaminação entre sementes e plântulas em desenvolvimento. Para o método de PF foram utilizadas 400 sementes, sem desinfestação, distribuídas da mesma forma em caixas de plástico (gerbox). Cada gerbox continha duas folhas de papel filtro esterilizadas e umedecidas com água destilada esterilizada. As sementes foram incubadas na temperatura de 20 °C ± 1 °C, sob um fotoperíodo de 12 horas luz negra/12 horas escuro, durante 7 dias. Após este período, foi realizada a avaliação das sementes sob microscópio estereoscópico e ótico. Foram encontrados os seguintes fungos considerados potencialmente patogênicos: *Pestalotia sp.* (8,8%), *Botryodiplodia sp.* (5%), *Curvularia sp.* (1,8%), *Alternaria sp.* (1%), *Dreschlera sp.* (0,8%) e *Fusarium sp.* (0,8 %). Encontraram-se, também, os seguintes fungos saprófitas: *Trichoderma sp.* (16,5 %), *Rhizopus sp.* (15,8 %), *Nigrospora sp.* (5,8 %), *Penicillium sp.* (1 %), *Mucor sp.* (1 %), *Epicoecum sp.* (0,5 %) e *Aspergillus sp.* (0,5 %). No PF detectou-se 13 gêneros de fungos, enquanto que, no método BDA apenas dois gêneros: *Pestalotia* (93 %) e *Rhizopus* (4 %). *Pestalotia sp.* apresentou um crescimento rápido e abundante esporulação no meio BDA, o que impediu o aparecimento de outros fungos. O método PF mostrou-se mais sensível para a detecção de fungos de sementes de *Alchornea triplinervia*.

¹ Trabalho realizado na *Embrapa Florestas* (Apoio do CNPq, processo 304023/2004-3)

² Aluna do curso de Biologia, das Faculdades Integradas "Espírita"

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas* alvaro@cnpf.embrapa.br

⁴ Aluna de doutorado da UNESP- Jaboticabal.